

## V – D. Maria e o neo-classicismo de corte

**Inventários e documentos; *A descrição das festas realizadas no Palácio Sobral*, em Lisboa, 1794**

**Descrição do Palácio Sobral, in** Meneses, Inácio de Sousa e – *Memórias históricas dos aplausos com que a corte e Cidade de Lisboa celebrou o nascimento e baptismo da Sereníssima Senhora Princesa da Beira*, Lisboa, 1793.Fl. 64-66. ( BN-HG. 5308V).

“Os dois portoens do palácio dam entrada a qualquer coche por dois corredores, que se-lhes-seguem para o grande pateo, que occupa todo o interior d’este Palácio: no fim d’elle se levanta sobre quatro degrãos um patamal coberto, em que se-achavam quatro Criados de libré promptos para acompanhar qualquer Fidalgo, que chegava, athe sobir o primeiro lance de escada, com suas quatro tochas.

Este lance de escada tem vinte, e dois degrãos, até o segundo patamal, em que pegam dois lances da mesma escada aos lados do primeiro, e em que se-achavam quatro Escudeiros, com suas tochas, para succederem n’aquelle acompanhamento d’alli para cima aos Criados de escada abaixo: topam estes segundos lances em terceiro patamar, que vê por trez janelas de sacada ao dicto pateo, e tem nas duas extremidades duas portas para os interiores d’este andar nobre: há n’esta magnifica escada quatro alampioens; o tecto é de estuque, e tem no centro em boa pintura Vulcano, e Juno com os Ventos, que conseguio de Eolo contra os Troyanos, o qual alli se-vê de Coroa, e Sceptro como Rey dos Ventos.

A primeira Sala, que é a de espera, tem seis bancos de encosto, nos intervalos das portas de todos os lados, e de duas janelas para a Rua da Roza, com uma banca por diante de um d’elles; tudo de pão sancto bem recortado, e entalhado: um Reposteiro com as Armas da caza, na porta da seguinte Sala, que é,

A segunda, a qual tem outras duas janelas para a mesma rua, é armada com uma preciosa commoda de embutidos, e coberta de mármore, entre ellas, e seu relógio em cima: e com excelentes pannos de raz: d’estes mesmos sam as suas doze cadeiras, e canapé: o tecto é de estuque; d’elle pende um precioso lustre de cristal de vinte, e quatro luzes: nos ângulos quatro talhas de Macau de seis palmos de altura bem pintadas, e doiradas: nas portas, e janelas cortinas de damasco carmezim.

A terceira Sala tem para a mesma rua dez janelas: é toda armada, isto é as suas vinte cadeiras, e canapé as cortinas das portas, e janelas, e as parecdes, tudo coberto de setim cor de goivo amarelo, e tudo bordado na Índia de flores, de cores, e de perfeçoens, que admiram. Nos intervalos, e aos lados d'aquellas tem quatro magníficos tremós, doirados; cada espelho no meyo da sua altura tem duas serpentinhas de trez luzes cada uma: sobre as suas mezas de mármore, tem nas do meyo um lustre de pé em casa uma; e nas duas exteriores dois relógios. O tecto é de estuque, d'ele pendem dois lustres de dez luzes cada um.

A quarta sala, é que sérvio á Musica, tem duas janelas para a rua da Rosa, e trez para a rua larga, e quatro portas para os interiores do palácio; compõem-se de trez canapés, e dezaseis cadeiras tudo de precioso panno de raz, como tambem a armaçam dos quatro lados d'esta sala: as cortinas de todos os dictos vaons sam de setim cor de goivo amarelo bordado na Índia; o tecto é de estuque, e d'elle pendem dois lustres de doze luzes cada um: nos ângulos tem quatro apareadros, como cada seu lustre de pé em cima. N'esta sala se-levantáram dois coretos para o instrumental, e no meyo d'elles um falquete para as vozes.

As salas, que se-seguem, sam armadas á proporçam da grandeza de cada uma com igual riqueza, e gosto: por quanto a quinta sala se-arma de seda branca pintada na Índia, com cortinas em as trez janelas para o largo, e quatro portas para dentro de setim da mesma cor, bordado na Índia. A sexta é toda de setim azul claro bordado na Índia; e aqui já o palácio volta para a rua do Carvalho com uma das janelas d'esta sala: a sétima se-arma toda de damasco carmezim: a oitava de setim branco pintado na Índia, e bandinelas do mesmo em todos os seus vaons em lugar de cortinas.

A nona de seda verde cor de bicho de couve, e suas cortinas do mesmo; sobre esta armaçam tem 42 payneis de molduras doiradas, e vidros dos mais preciosos que há; as pinturas do seu colorido, proporçam, naturalidade, e sentido, passam de perfeitas a admiráveis; no fundo correspondente ao da rua tem seu tremo com uam pintura no espelho, a qual é superior ao que póde expressar-se de perfeçam: em cima da meza do mesmo um lustre de pé. A decima sala é de seda cor de oiro, pintada na Índia: todos os tectos d'estas cazas sam de estuque, e sua pintura no centro; do qual pendem lustres preciosos de crystal: a sala undécima é toda em roda de pilastras sobre seus pedestais, cobertas com uma simalha, que sustenta o tecto de estuque; a duodécima é semilhantermente de estuque, porêm as portas, e janelas sam de mármore, e os intervalos de bellas pinturas, com suas molduras de estuque: em ambas seus magníficos lustres.

De todas estas salas servíram ao banquete as ultimas oito, pois todas se-occupáram com mezas, que se-adereçáram de prata riquissimamente; nam fallando na illuminaçam de cera em preciosas serpentinas, e castiças de prata em todas ellas: qual porêr fosse a abundância das iguarias, a variedade, e excellencia, é melhor calar-me, que dizer pouco.

A serenata vinha a ser um *Dramma por Musica*, no qual foi representada:

A Gloria	pela Senhora Tódi
A Inveja	pelo Senhor Violani
A Lusitania	pelo Senhor Angelelli
Hum Sacerdote por Nome Arsace	pelo Senhor Forlivesi
O Amor Pátrio	pelo Senhor Ferracuti
O Tejo	pelo Senhor António Puzzi.

E o coro, que se-compunha de varias Pessoas.

Tudo em Verso Italiano, de que foi Auctor o Senhor Caetano Martinelli, Poeta de actual serviço de S. Magestade Fidelíssima.

O concurso foi o mais luzído, que podia ser; e de boa vontade logrou este divertimento a mayor parte da noite; porque havia n'aquella caza todos os refescos, e regalos, que podia dezer-se para demorar a sociedade, e a fazer commoda, gostosa, e memorável: rematarei este discurso com uma noticia talvez nocva até para os mesmos Senhores que lograram a funçam; e foi que teve o Senhor Anselmo Joxé da Cruz Sobral, a grandeza, e providencia de mandar apromptar uma cama imperial, para qualquer dos mesmos Senhores, que por algum inesperado accidente precisasse deitar-se; porêr foi Deos servido, que para todos fosse perfeito o gosto d'aquella alegre noite.”

## DOCUMENTO II

### **O inventário da Casa do Conde de Grotz, na Lapa 8 Palácio do Visconde de Porto Covo)**

In Carvalhosa, João de Barros Leitão, “A Casa do Conde de Grotz em Lisboa, in *Boletim do Arquivo Histórico Militar*, Vila Nova de Famalicão, 1938, pp.249-252

Lisboa 15 de Setembro 1800.

Rellação circunstanciada dos differentes trastes, com que estão mobiladas as casas sitas na Rua do Sacramento,

a Buenos-Ayres, em que deve rezedir o Ex.mo Sr. General-Conde de Goltz, em virtude das Ordens do III. mo e Ex.mo Sr. Luiz Pinto de Souza, a Jacinto Fernandes Bandeira, a saber:

#### **Quarto particular do Ex.mo Sr. General**

12 cadeiras, e 1 canapé de cabelo.  
1 armario de mogno para livros.  
1 banca grande redonda com panno verde.  
1 dita pequena, de jogo.  
1 espelho de parede  
6 portas de cortinas de damasco, carmezim, com suas saneffas de velludo lavrado.  
1 tapete e as paredes cubertas com pannos de raz.

#### **Quarto da cama do dito Sr., esteirado**

1 leito com seu cortinado e rodapé branco com franja, colção, enxergão, travisseiro, cubertor e cuberta.  
2 bancas de cabeceira.  
2 guarda-roupas de mogno.  
1 banca de jogo quadrada.  
1 espelho de parede.  
1 soffá de nogueira, com godrins e travisseiros de chitta.  
1 garrafa de vidro para agua.  
1 commoda de retrete.  
2 cadeiras de palhinha.

#### **Quarto de pentiar do Sr. General**

1 espelho de parede.  
1 dito de sim a de meza.  
2 bancas com gavetas. , 1 bacia e jarro de pó de pefdra.  
2 garrafas de vidro para água.  
1 cadeira de palhinha.  
4 ditas de pão.

#### **Salla de entrada**

5 bancas de jogo redondas.  
1 Dita... quadrada.  
15 cadeiras de palhinha.  
E o chão desta salla esteirado.

#### **Sala de Visitas**

2 bancas de jogo redondas.  
16 cadeiras e 2 canapés de palhinha.  
10 portas de cortinas de damasco carmezim, com suas saneffas de veludo lizo.  
Ornadas as paredes com pannos de raz e esteirada.

## **Casa de Secretària**

1 banca grande forrada de panno verde.  
2 Ditas.. o ido o o de duas gavetas cada numa.  
1 commoda, aliaz, Secretària.  
2 escrivaninhas.  
12 cadeiras de palhinha.  
5 portas de cortinas de damasco carmezim, com suas saneffas de veludo lizo.  
Ornadas as paredes com pannos de raz, e esteirada.

## **Secretaria particular**

1 cadeira grande de madeira de pinho.  
4 bancos altos, idem.  
1 armário para papeis.  
1 escrivaninha.  
1 banca com gaveta.

## **Quarto de cama do Sr. Secretário**

1 leito com seu cortinado branco, caixão, enxergão, travisseiro, cubertor, e cuberta.  
1 banca de jogo quadrada.  
1 dita com gaveta.  
1 bacia de pó de pedra.  
1 garrafa de vidro para água.  
1 caixa de retrete.  
3 cadeiras de palhinha.

## **Casa de jantar esteirada**

5 bancas grandes de abas.  
20 cadeiras de palhinha  
1 louceira grande de vidros, contendo ó seguinte,

### **a saber:**

12 garrafas de cristal, 2 talheres de vidros, 24 copos grandes de cristal para agua,  
36 ditos pequenos para vinho, 12 copos grandes lizos, e 36 ditos pequenos, 9 pares de castiões de casquinha, 12 tizouras de espivitar com seus pratinhos, 1 bandeja grande redonda, 2 ditas menores, e 5 ditas de diferentes tamanhos, hum aparelho para chá e, café de bulle, caffeteira, leiteira, assucareiro, tijella de lavar, e frasco para chá,  
4 duzias de chcaras e pires; louça de pó de pedra para serviço de meza,

### **a saber:**

2 terrinas com seus pratos, 5 duzias de pratos para sopa, 7 duzias de pratos de guardanapo, 3 duzias de pratos de sobre-meza, 24 pratos grandes de diferentes tamanhos, 2' selladeiras, e 4 mostardeiras, 5 duzias de facas e garfos, 4 toalhas, e 24 guardanapos.

## **Quartos na varanda para o Ss. Officiaes**

2 leitos (hum delles com seu cortinado branco) com colxoens, enxergoens, travesseiros, cubertores e cubertas.

1 soffá de nogueira com seus godrins, e , traveceiros de chitta.

2 bancas de jogo quadradas.

2 ditas com gavetas.

2 espelhos de parede.

2 caixas de retrete.

12 cadeiras de palhinha.

### **Quarto n.º 1, na Água-furtada... Idem**

1 leito com seu caixão, enxergão, travesseiro, cubertor e cuberta.

1 banca de jogo quadrada.

1 dita com gaveta.

1 espelho de parede.

1 caixa de retrete.

2 cadeiras de palhinha.

### **Trez quartos na loja principal. .. Idem**

3 lei los com seus colxoens, enxergoens, travesseiros, cubertores e cubertas.

3 bancas de jogo quadradas.

3 ditas com gavetas.

3 espelhos de parede.

] commoda com trez gavetas.

3 caixas de retrete.

22 cadeiras de palhinha.

### **Para criados, e Familia**

12 barras com seus colxoens, enxergoens, travesseiros, e cubertores.

9 bancas ordinarias.

26 cadeiras de pao.

50 lençoes de panno de Linho.

6 toalhas de meza, idem.

35 pannos de cozinha.

3 duzias de facas, garfos e culheres.

2 talheres grandes de faca e garfo.

6 pares de castiçoes de estanho.

6 barris para agua.

21 ampioens de vidro e 6 lerrinas do mesmo.

6 candieiros de folha para as paredes.

3 dito para a cozinha.

4 pucaros, e 1 amotelia de folha.

2 moinhos de mão para caffè pimenta.

12 penicos finos, e 24 ordinarios.

12 bacias de lavar.

6 potes, e 12 bilhas para agua.

6 alguidares.

### **Trem de Cozinha**

- 1 fugão grande de ferro, com engenho de assar, dous espetos e mais pertences.
- 16 cassa rolas de cobre com suas tampas.
- 2 marmitas, idem.
- 2 caldeiras de aqueitar agua.
- 1 colher de baldear, e 2 de glac:é.
- 1 escumadeira e 1 passador.
- 1 estufadeira com sua tampa.
- 1 tacho grande, e 1 pingadeira.
- .3 T riangulos, e humas grelhas de ferro..
- 4 cargas de lenha para gasto da cozinha.
- .3 sacas de carvão, ... idem.

### **Recebi do III<sup>m</sup>.º Sr. Jacinto Fernandes Bandeira todo o conteúdo nesta lista:**

Recebi do Snr. Jacinlo Fernandes Bandeira quatro centos mil reis da renda das minhas casas citas na rua do Sacramento, freguezia da Lapa, em que rezide o general Conde de Gollz, do primeiro semestre deste prezente anno de mil oito centos e hum, e declaro ser passado outro edentico recibo por mo pedir o sobredito Snr. sem que eu tenha recebido mais do que a referida quantia de só quatro centos mil reis.

Lisboa 10 de Julho de 1801.

João Diogo de Barros Leitão e Carvalhoza.